

# *Agenda* 2025



# 1 DIREÇÃO

Lacan, em “Meu Ensino”<sup>1</sup>, nos adverte sobre algumas palavras que rapidamente fazem sentido: “é preciso se sacudir depois de tê-las ouvido, e começar a fazer perguntas”.

‘Direção’, em uma Escola de Psicanálise, parece ser uma dessas palavras. As perguntas são constantes e apontam para a “função-Direção”, termo forjado pela Comissão anterior (2019/20). Esse termo desloca o que traria um certo prestígio, poder, autoridade, insígnias narcísicas, para um lugar a ser ocupado, tal qual uma variável  $x$  na função matemática.

Nas diversas acepções da palavra ‘direção’, o dicionário analógico nos mostra, entre outras: rumo, vetor e também derrota! Um lugar onde expectativas e fracassos confluem? Onde o ‘cada um’ se impõe e produz, moebianamente, algo do coletivo, sem sucumbir ao efeito de massa?

Esse movimento permanente se suporta no funcionamento da Escola, considerada a “base de operação”<sup>2</sup>.

Se o Real nos assola de tantos lados – guerras, ameaças, exclusão, sofrimento – nesse momento, voltemos a Lacan que, em “A Terceira”<sup>3</sup>, afirma que é do Real que depende o analista, e não o contrário. O analista tem por missão “opor-se ao Real” e, assim, abrir a possibilidade de tratar o Real pelo Simbólico, não sem o Imaginário.

Uma Escola teria, pois, como direção, manter essa “base de operação” diante do Real a ser enfrentado. Uma Escola para a Psicanálise, que faça chacoalhar as velhas palavras, que possa trazer outras palavras e seguir fazendo frente a esse Real a nos espreitar.

## Comissão de Direção:

Cristina Holzinger  
Grace Simões  
João Carlos Martins  
Mônica Belisário

## Notas:

1. Lacan, J. “Meu Ensino”. Trad. André Telles. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 2006, p. 23.
2. Lacan, J. “A direção da cura e os princípios do seu poder”. In Escritos. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1998.
3. Lacan, J. “A Terceira”. Trad. Analucia Teixeira Ribeiro. Documentos para uma escola IV – Escola Letra Freudiana, 2016, p. 188. (circulação interna)

## 2 ACOLHIMENTO

O Acolhimento tem como função escutar as razões de cada um que decide se aproximar da Psicanálise e do Aleph – Escola de Psicanálise. Qual a questão que o sujeito endereça à Escola? Uma implicação que resulte em uma transferência de trabalho com a Escola pode se dar, e é a partir desta ‘aposta’ que apresentamos a política de ensino e formação do Aleph - Escola de Psicanálise. Trabalho que se faz na interseção do Acolhimento com a Comissão de Ensino e com a Comissão de Cartel, acompanhando o percurso de cada um em seu tempo de trabalho decidido na Escola. Para participar das atividades, é necessário fazer um Registro como Participante que poderá ou não resultar em Inscrições como Participante Inscrito ou Membro, conforme o desejo de cada um em estabelecer um laço de trabalho com o Aleph. Trata-se de uma construção que a experiência escreve, a cada vez. O interessado deve se dirigir à nossa secretaria para ser encaminhado a um dos coordenadores do Acolhimento para uma entrevista.

### **Coordenação:**

Elisa Arreguy  
José Eugênio Gomes

### 3 BIBLIOTECA SIGMUND FREUD

A Biblioteca Sigmund Freud é um espaço móbil de interlocuções e de disseminação da produção colhida nos espaços da Escola, e não somente um depositário de livros. Nesse sentido trabalha para que haja acesso e circulação das produções da Escola, contando com a presença de convidados para o diálogo entre a psicanálise e suas áreas afins.

Em 2025 seguiremos com a proposta de interlocução com autores de livros, publicados tanto por membros da Escola, quanto por outros autores que, por meio da apresentação de suas obras, poderão contribuir com o fomento à leitura e ao debate sobre temas que interessam à psicanálise.

Contando com a videoteca, que teve sua estreia em 2024, propomos o diálogo com o cinema, a partir de recomendações de filmes e da exibição de alguns recortes, realizando eventos para a discussão temática, que podem contribuir para a formação permanente do analista. O tema será colhido na pulsação dos espaços de leitura e investigação da Escola.

Prosseguiremos com a proposta, em estudo, de modos de catalogação dos materiais audiovisuais - como documentos de Escola que integram o acervo da Biblioteca -, bem como da viabilização do acesso, pelos membros e participantes inscritos, ao site da Biblioteca.

#### **Comissão da Biblioteca:**

Henrique Dias Nascimento A. Alves  
Mônica Brandão  
Suzanne Bouchardet

## 4 CARTEL

O cartel, apresentado em 1964 por Jacques Lacan como dispositivo, no ato de fundação da Escola Freudiana de Paris, foi imaginado como peça de articulação de todos os momentos de trabalho na Escola. Em 1980 teve sua formalização aprimorada como órgão de base, a partir do qual quatro se escolhem, para empreender um trabalho que deve ter seu produto próprio a cada um e não coletivo.

A estrutura de cartel, com sua configuração descentralizada, representa uma abordagem inovadora para a produção e transmissão do saber psicanalítico. Como dispositivo de Escola, promove deslocamentos e abertura ao singular de cada cartelizante, subvertendo a dinâmica de grupo, mantendo viva a Psicanálise e reafirmando a lógica do não-todo. A função do +1 é essencial para possibilitar o enodamento do cartel. Na medida em que o nó é a presentificação de um furo central, o +1 irá remeter ao furo do saber e a partir daí suportar a transferência de trabalho.

O funcionamento do dispositivo de cartel tem início **com a inscrição** na lista “**Procura-se Cartel**”, que organiza temas ou significantes deles extraídos. Com o registro nessa lista, o trabalho do cartel se inscreve na lógica da Escola. A **inscrição** pode ser feita por e-mail enviado à Comissão de Cartel ([cartel.aleph.psicanalise@gmail.com](mailto:cartel.aleph.psicanalise@gmail.com)), contendo: tema proposto, nome completo, telefone e endereço de e-mail. Assim será incluído na lista “**Procura-se Cartel**”, permanecendo até que haja um número mínimo de inscritos ou por um período máximo de um ano. Com três inscritos, a Comissão de Cartel intermediará um primeiro contato para que as pessoas se reúnam e escolham alguém para a função de +1. O registro do cartel na Escola será realizado pelo +1, passando assim a constar na lista de “**Cartéis Inscritos**”. Lembramos que qualquer dissolução de cartel também deve ser informada, pelo +1, à Comissão de Cartel.

A **Comissão de Cartel** integra o trabalho de Acolhimento da Escola, em parceria com a **Coordenação de Acolhimento** e a **Comissão de Ensino**. Trata-se, na função Acolhimento, do trabalho de apresentação da política de formação permanente da Escola e de interrogação dos que a ela se dirigem, acerca de seu percurso e de seu desejo, tendo em vista a transferência à causa analítica.

Em 2024, foi realizada a **Jornada de Dispositivos**, um evento que trouxe efeitos importantes para mantermo-nos atentos à política de Escola. Para o início do segundo semestre de 2025, a Comissão de Cartel continuará trabalhando junto à Comissão de Passe na organização da **II Jornada de Dispositivos**, dando continuidade ao trabalho incessante de repensar a Escola.

Encontros periódicos serão realizados durante o ano, nos quais estarão convidados os colegas de cartéis em andamento, aqueles inscritos na lista “Procura-se Cartel” e quem mais possa se interessar, para trocar experiências e conversar sobre o dispositivo. O primeiro encontro de 2025 está previsto para a segunda quinzena de março, e as datas adicionais serão confirmadas ao longo do ano.

### **Comissão de Cartel:**

Ana Patrícia Brazil  
Bruno Curcino Hanke  
Mauro Cordeiro Andrade  
Valéria Brasil

## 4.1 Cartéis inscritos

### 1- ... ou pire

Bethânia Pena dos Santos

Cristina Holzinger (+1)

Graça Curi

Lícia Mara Dias

Paula Strozenberg

**Data de inscrição: 13/04/2023**

### 2- O Aturdito

Cristina Holzinger

Flávia Coutinho

Luciana Schmidt

Margarida Chaves (+1)

Mônica Brandão

**Data de inscrição: 23/08/2023**

### 3. Escola e dispositivos

Diana Mariscal (+1)

Gêisa de Carvalho Silvia Ferreira

Heloisa Godoy

Silvia Myssior

**Data de inscrição: 19/08/24**

### 4. Sobre a discussão clínica

Angela Rocha

João Carlos Martins

José Eugênio Gomes

Lícia Mara Dias

Sofia Sarué (+1 )

**Data de inscrição: 27/11/24**

## 4.2 “Procura-se Cartel”

1- O que a psicanálise propõe como acolhimento e atendimento ao sujeito autista?

2 - Angústia

3- A clínica psicanalítica com bebês

4- A psicanálise na contemporaneidade e a condução do analista

5 - Onde está o sujeito na Psicose?

6 – A constituição do sujeito da psicanálise

7- O que é um analista



## 5 CLÍNICA

A Clínica como espaço a ser sustentado - esta é a questão que se coloca. Diante dessa complexa tarefa, a coordenação busca trazer uma precisão de conceito e de função para a clínica no Aleph Escola de Psicanálise. Neste momento, o trabalho se dá em três eixos, a **Discussão Clínica**, o **Conversando sobre A Clínica** e a **Clínica Aleph**.

A **Discussão Clínica** é uma atividade que se pretende frequente e restrita aos membros que queiram compartilhar sua experiência. A partir de uma lógica do não-todo, esse espaço está sempre aberto para acolher os efeitos do comprometimento de cada um com a transmissão.

O **Conversando sobre A Clínica** se constitui como um eixo de trabalho aberto aos participantes da superfície de formação permanente da Escola e tem a proposta de estudar temas ligados à clínica, através de textos ou casos clínicos publicados por Freud, por Lacan e por outros autores. As reuniões ocorrerão nas últimas quintas-feiras de cada mês e os temas serão divulgados oportunamente.

A **Clínica Aleph** é sustentada pelos membros da Escola e se propõe a acolher aqueles que demandam uma análise. Para isso, os interessados devem ligar para a secretaria, no número (31) 3281-9605, para receber as orientações.

### **Coordenação:**

Angela Rocha  
João Carlos Martins  
José Eugênio Gomes  
Lícia Dias

## 6 ENSINO

O Ensino no Aleph, se estrutura a partir da proposta de uma Formação Permanente em Circuito. Tomamos este termo circuito em seu sentido etimológico: circuitus é "caminhar em torno de, rodear, girar".

Partimos da ideia de que uma política de Ensino em uma Escola de Psicanálise deve ser “suficientemente permeável à surpresa e ao incômodo, ao mesmo tempo suficientemente impermeável para que sirva como proteção”, tal como Freud opera com estes termos – permeável, impermeável - no Projeto (1895).

Ao nos orientarmos pela ideia de que a formação em Psicanálise é permanente, a proposta de Ensino não se caracteriza por uma serialização sequencial, mas articula três circuitos que se entrelaçam: de Leitura, de Investigação e dos Fundamentos, onde cada um, cada sujeito, traça seu percurso no seu tempo.

Os circuitos ocupam-se em seu ritmo e em seu estilo, do ensino da psicanálise e sua transmissão, levando em conta a premissa de que “a Escola é para a psicanálise”.

A implicação de cada um é imprescindível para que o fazer Escola se efetive, no trabalho dos seminários, nas reuniões de atividades, nos espaços da Escola.

A Comissão de Ensino participa da escuta dos que se aproximam da Escola - seja para frequência nos seminários, para o trabalho em cartel, assim como para obter informações sobre o seu funcionamento - juntamente com a Comissão de Cartel e o Acolhimento. Também se propõe a acompanhar os movimentos da Escola, suas demandas e projetos ligados à transmissão e ao Ensino.

Para o ano de 2025 a Comissão de Ensino reitera e acompanha a nova modalidade de transmissão do Seminário de Leitura de Lacan, inaugurada em 2023, quando cada lição do texto passou a ser incumbência de um membro ou participante inscrito, ou mesmo de um cartel. Seguiremos no eixo temático que nos leva em 2025 à leitura do Seminário 20 – **Encore**.

Bem-vindos ao trabalho!

### **Comissão de Ensino:**

Daniel Ramalho Martins  
Jeanne D’Arc Carvalho  
Leila Mariné Guimarães

FORMAÇÃO PERMANENTE EM CIRCUITO  
Superfície Moebiana



<b>LEITURA</b>	<b>INVESTIGAÇÃO</b>	<b>FUNDAMENTOS</b>
Seminário de leitura de Freud	Psicanálise com crianças e adolescentes	Conversando sobre A Clínica
	Projetos para Investigação em Psicanálise	
	Circuito investigação psicose	
Seminário de leitura de Lacan	Laços com a cidade	
	Tutameia	

## 6.1 Circuito investigação psicose

“Neurose e psicose são evidentemente intimamente aparentadas e, ainda assim, devemos separar uma da outra num ponto decisivo. Esse ponto poderia muito bem ser a tomada de partido do Eu em tal conflito [com o Isso]. Em ambos os casos, o Isso conservaria seu caractere de cega intransigência.” (Sigmund Freud, A questão da análise leiga, 1926)

Neste ano de 2025 o Circuito Investigação Psicose tem como objetivo trabalhar a questão da psicose a partir da arte, a proposta é que se realize na Escola um evento (híbrido) acerca de um livro ou um documentário que se articule com a psicose de alguma maneira.

A interlocução com outros espaços de trabalho no circuito da Escola, levar em consideração o tema de trabalho proposto da Jornada e ir aos textos fundamentais da psicanálise de Freud e Lacan são diretrizes que baseiam nossa proposta.

### **Coordenação:**

Matheus David R. de Souza  
Rejane Gonçalves

## 6.2 Laços com a Cidade

Neste ano de 2025, o “Laços com a Cidade” vem com uma proposta de formato um pouco diferente. O trabalho realizado nos dois últimos anos contou com a participação de alguns coletivos da sociedade civil, que se dispuseram a compartilhar conosco suas experiências de trabalho com a cidade. Nos relatos que nos foram apresentados, ficou clara a busca de alguns desses coletivos de evitarem os problemas decorrentes da formação de grupos – que Freud descreve em **Psicologia das Massas**. A escuta dessas experiências nos mostrou a necessidade de dar um passo a mais, buscamos uma amarração teórica que forneça insumos para subsidiar e enriquecer nossa interlocução com a cidade. É assim que nos detivemos sobre fenômenos recentes, observados em nosso país e no mundo, especialmente a ascensão do neofascismo e a instrumentalização das crenças por algumas instituições religiosas. Sabemos que a crença se coloca como recurso utilizado pelo sujeito diante do desamparo inerente à condição humana. Diante disso nos perguntamos: o que é a crença na estrutura? Quanto ao fascismo, queremos pensá-lo a partir de duas dimensões que interessam ao nosso trabalho: a da captura da subjetividade e suas incidências no fenômeno político. Sabemos que o fascismo opera mobilizando, sobretudo, os afetos do desamparo e do ódio e que instrumentaliza as crenças com vistas à implantação de regimes políticos autoritários. Nesse esforço teórico, partiremos da seguinte questão: o que a psicanálise tem a dizer sobre a crença e o fascismo como fenômenos que operam no psiquismo e na formação das subjetividades?

Lembremos Freud, em **O futuro de uma ilusão**:

*Assim, o motivo do anseio pelo pai é idêntico à necessidade de proteção contra as consequências da impotência humana; a defesa contra o desamparo infantil empresta seus traços característicos à reação contra o desamparo que o adulto é forçado a reconhecer, reação que é precisamente a formação da religião. (...) Cria-se assim um patrimônio de ideias, nascido da necessidade de tornar suportável o desamparo humano e construído com o material de lembranças relativas ao desamparo da própria infância e da infância do gênero humano.*

Em um primeiro momento, propomos orientar nosso trabalho a partir da leitura dos seguintes textos: **O futuro de uma ilusão** e **A negação**, de Freud; e **Passe e efeito de descrença**, de Marie Claire Boons-Grafé (em **Transfinitos n. 0**, Publicação de Aleph Escola de Psicanálise, BH: Ed. Autêntica, 1999, P.45).

Convidamos vocês a se juntarem a nós nesse esforço de articulação teórica em torno do tema que nos propomos a trabalhar neste ano.

### **Coordenação de Laços com a Cidade:**

Elisa Arreguy Maia  
Nathália Turcheti  
Olga Ferreira  
Suzanne Bouchardet

## 6.3 Projetos para investigação em psicanálise

Projetos de Investigação em Psicanálise é um espaço do Circuito de Formação Permanente do Aleph Escola de Psicanálise, que ocorre semanalmente, de forma híbrida, às sextas-feiras de 10:30 às 12:00h.

Os temas de investigação são colhidos nas Rodas de Conversa que acontecem ao final de cada temporada; eles são fruto da escuta daqueles que frequentam o espaço.

Em 2025, começaremos pela investigação sobre “os gozos” tal como esta noção vai sendo nomeada na obra de Sigmund Freud e de Jacques Lacan.

As atividades terão início no dia 14 de março.

Os interessados devem entrar em contato com a secretaria da escola.

### **Coordenação:**

Bethânia Pena  
Flávia Coutinho  
Graça Curi  
Lícia Dias  
Paula Strozenberg

## 6.4 Psicanálise com crianças e adolescentes

**Tema: Problemas cruciais da clínica com crianças e adolescentes hoje.**

A clínica com crianças e adolescentes tem um lugar primordial no Aleph-Escola de Psicanálise, desde o seu princípio. Por isso, foram muitos os caminhos trilhados nesse espaço para alcançar respostas às questões sempre surgidas em nosso trabalho clínico.

Neste ano de 2025, propomos para esse espaço um novo funcionamento. Um trabalho a ser construído em dois tempos. O primeiro deles em pequenos grupos, que se reunirão para estudo e discussão de bibliografia, concernente ao que será apresentado por nossos convidados, posteriormente. O segundo, com a presença dos participantes desses grupos, juntamente com nossos convidados, que nos apresentarão suas concepções teóricas a respeito dos problemas com que se deparam na atualidade dessas análises, para promover novos debates.

Convidamos aqueles que se interessem pelo tema a participar desse espaço de interlocução e construção.

Daniela Ribeiro  
Grace Simões  
Letícia Antonelli

Início: 05 de abril  
Frequência: mensal, sábado  
Horário: 10h



## 6.5 Seminário de leitura de Freud

*O que eu tinha a dizer sobre os Nomes-do-Pai, não visava outra coisa, com efeito, senão pôr em questão a origem, isto é, por qual privilégio o desejo de Freud tinha podido encontrar, no campo da experiência que ele designa como o inconsciente, a porta de entrada.*  
Lacan, 15/01/1964

O seminário de leitura de Freud é, evidentemente, um espaço de trabalho em uma Escola de psicanálise dedicado a ir aos textos de Freud e trabalhá-los em conjunto com aqueles que participam deste espaço. Essa é uma definição sucinta demais e talvez até insuficiente.

Todo ano o trabalho é relançado, volta-se à letra do texto, mas dessa vez sobre outra perspectiva, sobre outro recorte, sobre outra leitura; o que justifica esse trabalho é que ele sempre é feito com entusiasmo e sempre abre margem à surpresa.

Em um seminário, voltado para a transmissão tal como se faz em uma Escola, vale o *'scripta volant, verba manent'*, o escrito voa — precisará sempre ser revisitado por ser tão fugaz — , mas as palavras permanecerão — assim se aposta, que algo singular do escrito ressoe sobre cada sujeito, que o surpreenda, e seja conquistado para ser tomado como algo próprio, algo de seu (Goethe) — , isso renova o entusiasmo, isso faz jus ao que há de permanente na formação psicanalítica.

**Frequência quinzenal, às quartas, 20h30min**

### **Datas:**

Março - 19  
Abril - 2, 16, 30  
Maio - 14, 28  
Junho - 11, 25  
Agosto - 13, 27  
Setembro - 10, 24  
Outubro - 8, 22  
Novembro - 5

### **Coordenação:**

José Eugênio Gomes  
Matheus David  
Paula Strozenberg

## 6.6 Seminário de leitura de Lacan

A Escola prossegue, neste ano de 2025, com a proposta de uma coordenação ampliada para o Seminário de Leitura de Lacan, composta por membros e participantes inscritos. A Comissão de Ensino tem dado suporte a esta modalidade de ensino e transmissão, como fruto da experiência do Circuito de Leitura de Lacan nos últimos anos.

Para que nessa superfície do circuito do Seminário de Leitura de Lacan, vigore uma modalidade de estudo e a contingência de alguma transmissão, é vital o envolvimento e o trabalho dos colegas. É pela contribuição de cada um que algo de um saber vai se construir, a cada vez, em cada questão posta por Lacan em seu seminário.

Neste ano de 2025, seguiremos a leitura do Seminário 20 “Encore” (1972-1973), considerando a “pulsção” experimentada no trabalho da Escola para apurar as noções de escrita, letra e o gozo.

Enodando e distinguindo o gozo e o amor, Lacan nos traz a frase que se apresenta desde a primeira lição e segue durante o seminário:

*[...] o gozo do Outro, do corpo do outro que O simboliza, não é signo de amor.*

Neste ano de 2025, começaremos nossos estudos pela lição de 21 de novembro de 1972, lição 1.

Contamos com a participação de vocês!

**Frequência quinzenal, às quartas, 20h30 às 22h**

**Datas:**

Março - 12, 26

Abril - 9, 23

Maio - 7, 21

Junho - 4, 18

Agosto - 6, 20;

Setembro - 3, 17;

Outubro - 1, 15, 29

**Comissão de Ensino:**

Daniel R. Martins

Jeanne D’Arc Carvalho

Leila Mariné Guimarães

## 6.7 Tutameia

lerouvirinvestigar

*Mas basta escutar a poesia (...) para que nela se faça ouvir uma polifonia e para que todo discurso revele alinhar-se nas diversas pautas de uma partitura.*

Lacan, Instância da letra, p. 507

Frequentar a poética de nossa língua é um trabalho importante na formação de um psicanalista.

Em seu retorno a Freud, Lacan buscou um ensino que pudesse assimilar os recursos da língua, “especialmente aqueles realizados concretamente pelos textos poéticos”, a fim de restituir à fala o seu valor de evocação.

Em seu escrito **Lituraterre**, título trocadilho anagramático de **Litterature**, Lacan confessa que o seu jogo de subversão das Belas Letras foi tomado de Joyce, que soube deslizar pelo equívoco indo de **letter** a **litter**, pondo às claras a opacidade de sua prática textual.

Sabemos que o discurso analítico cerne o real específico de sua prática e, em extensão, pode operar um corte que faça ex-sistir, em uma escrita literária, o real que a habita. “Aquilo que não havia, acontecia.” (Rosa). Esta é a nossa aposta.

Lacan em “Lituraterra” escreve: “não existe metalinguagem, mas o escrito que se fabrica com a linguagem poderia ser um material dotado de força para que nela se modifiquem nossas formulações.

Não vejo outra esperança para os que escrevem atualmente”.

“Palavras em estado gasoso”, como diria Guimarães Rosa. “Quando escrevo, não penso em literatura: penso em capturar coisas vivas.” “Sempre que algo de importante se faz, houve um silogismo inconcluso, ou, digamos, um pulo cômico do excelso.”.

O espaço Tutameia propõe sustentar, nesse próximo ano, a leitura de algumas poéticas e seguir com a investigação sobre algumas práticas de escrita, de escritos, de efeitos de escritos. O que podem elas ensinar à psicanálise?

As datas e as leituras escolhidas para este ano serão comunicadas posteriormente.

### Coordenação:

Cristina Holzinger  
Flavia Coutinho  
Graça Curi  
Mônica Belisário  
Mônica Brandão  
Paula Strozenberg  
Vanda Pignataro

## 6.8 Conversando sobre $\aleph$ clínica

*Clínica e transmissão não estão em uma relação de exterioridade, ... elas se enrolam uma na outra e se atravessam à maneira de um plano projetivo (...). Porge, 2014.*

Clínica e transmissão apresentam um ponto de impossível, e nisso escapam a uma formalização. Coloca-se aí um paradoxo - conversar sobre a clínica. Logicamente, portanto, uma conversa complexa. A proposta do Conversando sobre  $\aleph$  Clínica é enfrentar esse paradoxo com as pistas deixadas por Freud e por Lacan, através da leitura de casos clínicos publicados.

Assim, este espaço se propõe como um eixo de trabalho que faz parte do Circuito de Formação Permanente do Aleph - Escola de Psicanálise, aberto à Escola. As reuniões ocorrerão nas últimas quintas-feiras de cada mês, às 20h30, em formato híbrido. O link e o material a ser trabalhado serão divulgados oportunamente.

### **Coordenação:**

Angela Rocha  
João Carlos Martins  
José Eugênio Gomes  
Lícia Dias

## 7 PASSE

*A experiência do passe é uma experiência em andamento. Lacan , 1973.*

A questão do Passe não é uma discussão acabada, mas sim uma construção que se dá em uma superfície de trabalho.

Trata-se de uma questão de Escola que traz consigo uma força, um impulso e a produção de efeitos. É um dispositivo que concerne à função desejo do analista e requer sustentação em uma Escola.

É uma experiência que produz e colhe efeitos de transmissão da Psicanálise em intensão.

O que cada um de nós que pertencemos a uma comunidade de analistas queremos saber de uma experiência de cura? Lacan inventou o Passe para precisar como o desejo do analista se produz em uma análise; além dessa questão, que permanece, quais seriam hoje as nossas questões ao Passe?

O Aleph - Escola de Psicanálise conta agora com uma superfície destinada a colher os efeitos dos dispositivos Cartel e Passe em uma 'Jornada de Dispositivos'. Um avanço no trabalho de Escola que nos lança em um novo tempo. Tempo, agora, de escrever a partir da experiência e cuidar dos efeitos dela colhidos.

O ponto de real é experimentado por cada um: passante, passadores, secretariado, membros do cartel do passe. Cada um é tomado por um turbilhonamento próprio do funcionamento deste dispositivo que exige um enodamento singular. Em um instante específico, sorteados os passadores, designados em um ponto do tempo de frescor de escuta que os coloca às voltas com o des-ser, pode acontecer ou não que o entusiasmo se estenda até à função desejo do analista. Assim, a aposta é de que o passador se encontre em um ponto no tempo e no espaço em condição de ouvir significantes, alguns. Alguns ressoam no passador e este, sabendo do insabido do que ouve, faz passar, sem intenção, sem saber o que passa. São, assim, efeitos de real passados ao cartel do passe, são pedaços, tentativas de palavras.

Reiteramos a necessidade de cada analista membro da Escola estar atento à questão da designação de passadores, fazendo valer a aposta na transmissão.

### **Comissão do Passe:**

Cristina Holzinger  
Graça Curi  
Jeanne D'Arc Carvalho  
Sandra de Faria Pujoni

## 8 PUBLICAÇÃO

Neste ano, a Comissão de Publicação segue fazendo valer suas atribuições de trabalho: o tratamento editorial das publicações (Transfinitos e Cadernos) e da agenda anual do Aleph, além de tornar públicos os escritos psicanalíticos da Escola, efeitos do trabalho dos espaços de transmissão. Temos previsto o lançamento da **Transfinitos** 21/22 (versão impressa e digital) para o primeiro semestre de 2025 e seguimos com o propósito de reedição dos volumes da série Cadernos que já estão esgotados.

### **Comissão de Publicação:**

Patrícia Santiago  
Raul Max Lucas da Costa

## 9 SITE

As ferramentas digitais da Escola, o site e suas redes sociais, são um importante meio de troca de informações e apresentação do Aleph aos que chegam por essas vias. O compromisso deste ano para essas ferramentas é seguir aprimorando nossos meios de acordo com as mudanças sociais e tecnológicas, para que a proposta de ensino da Psicanálise, na perspectiva de uma formação permanente em circuito, possa contar com uma superfície digital que seja capaz de comunicar essa aposta da Escola.

### **Comissão do Site:**

Angela Rocha  
Nathália Turcheti  
Raul Max Lucas da Costa

## 10 A ESCOLA NO MOVIMENTO ARTICULAÇÃO

Os últimos anos foram marcados por diversas tentativas de efetuar a regulamentação da Psicanálise em nosso país. E o movimento “Articulação das Entidades Psicanalíticas Brasileiras” vem, há 25 anos, reunindo esforços para travar esse embate, com vistas a manter a psicanálise fora da regulamentação estatal.

Ao compor esse movimento, O Aleph – Escola de Psicanálise reafirma seu compromisso com a Análise Leiga, com a formação permanente do psicanalista – baseada em análise pessoal, supervisão e estudo teórico - cujo saber é construído numa experiência singular e fundamentada na transferência. Compromisso ético que nos distingue de outros discursos da cultura e fundamenta o “não” à regulamentação da Psicanálise que ora reafirmamos.

Grace Simões

Suzanne Bouchardet



# MEMBROS

## **Ana Clarice Augusto**

End: Rua Lavras, 585/ apto. 202 cep. 30.330-010 – B. São Pedro  
Tels: (31) 99731-0286 e-mail: [anaclarice@uol.com.br](mailto:anaclarice@uol.com.br)

## **Analúisa Teles Oliveira**

End: Rua Washigton, 605/apto. 1001 cep. 30.315-540 – B. Sion  
Tel: (31) 3285-3113 e-mail: [anateles@uai.com.br](mailto:anateles@uai.com.br)

## **Angela Rocha**

End: Rua Moreira César, 35/402 cep 30.441-155 - Gutierrez.  
Tel: (31) 99791-7236 e-mail: [angelacrochamaria@gmail.com](mailto:angelacrochamaria@gmail.com)

## **Bethânia Pena dos Santos**

End: Rua Padre Marinho, 49/1006 – B. Santa Efigênia  
Tel: (31) 99104-6416 e-mail: [bethaniapsts@gmail.com](mailto:bethaniapsts@gmail.com)

## **Bruno Curcino Hanke**

End: Av. Brasil, 1831/905 cep. 30.140-901 – B. Funcionários  
Tel: (31) 99802-7572 e-mail: [brunochanke@gmail.com](mailto:brunochanke@gmail.com)

## **Carolina Nassau Ribeiro**

End: Av. Brasil, 1831/905 cep. 30.140-901 – B. Funcionários  
Tels: (31) 3262-0493/99612-0394  
e-mail: [carolnassau@yahoo.com.br](mailto:carolnassau@yahoo.com.br)

## **Cristina Holzinger**

End: Rua Aimorés, 462/513 cep. 30.140-070 – B. Funcionários  
Tel: (31) 3646-9371 e-mail: [cristina.holzinger@gmail.com](mailto:cristina.holzinger@gmail.com)

## **Daniel Ramalho Martins**

End: Rua Monsenhor Bruno, 1153/527 cep. 61.115-191 – B. Aldeota – Fortaleza – CE  
Tel: (85) 99152-3501 e-mail: [daniel.psicanalise@hotmail.com](mailto:daniel.psicanalise@hotmail.com)

## **Elisa Arreguy**

End: Rua Padre Marinho, 49/1006 – B. Santa Efigênia  
Tel: (31) 99967-6989 e-mail: [earreguy@gmail.com](mailto:earreguy@gmail.com)

## **Flávia Coutinho**

End: Rua Alagoas, 1460/sala 301 cep. 30.130-162 – B. Savassi  
Tel: (31) 99686-3720 e-mail: [flaviacoutic@gmail.com](mailto:flaviacoutic@gmail.com)

## **Gêisa de Carvalho Silva Ferreira**

End: Praça da Bandeira, 170/5 andar cep. 30.130-050 – B. Serra  
Tel: (31) 99842-2639 e-mail: [ferreirageisa@gmail.com](mailto:ferreirageisa@gmail.com)

## **Graça Araujo Curi**

End: Rua Maranhão, 734/ 404 cep. 30.150-330 – B. São Lucas  
Tel: (31) 3221-0988 e-mail: [curi.gra@gmail.com](mailto:curi.gra@gmail.com)

**Grace Azevedo Simões**

End: Av. Santos Dumont, 3131/409 cep. 60.150-162 – B. Aldeota – Fortaleza – CE

Tel: (85) 98600-3433 e-mail: [gracesimoes@me.com](mailto:gracesimoes@me.com)

**Heloisa Costa Godoy**

End: Rua Levindo Lopes, 333/1510 cep. 30.140-911 – B. Funcionários

Tel: (31) 99996-4004 e-mail: [godoy.heloisa@gmail.com](mailto:godoy.heloisa@gmail.com)

**Jeanne D’Arc de Carvalho**

End: Rua Padre Marinho, 49/704 cep. 30.140-040 – B. Santa Efigênia

Tel: (31) 3241-5218 e-mail: [jeannescarvalho@gmail.com](mailto:jeannescarvalho@gmail.com)

**João Carlos Martins**

Rua Domingos Vieira, 300/604 cep. 30.150-240 – B. Santa Efigênia

Tel: (31) 3241-4499 e-mail: [martinsjoca2010@gmail.com](mailto:martinsjoca2010@gmail.com)

**José Eugênio Gomes**

End: Rua Espírito Santo, 2727/1103 cep. 30.160-032 – B. Lourdes

Tel: (31) 99958-3012 e-mail: [jose.eugenio.gomes@gmail.com](mailto:jose.eugenio.gomes@gmail.com)

**Leila Mariné Guimarães**

End: Rua Ouro Fino, 395/508 cep. 30.310-110- B. Cruzeiro

Tel: (31) 99192-1194 e-mail: [leilamarine14@gmail.com](mailto:leilamarine14@gmail.com)

**Lícia Mara Dias**

End: Rua Padre Marinho, 49/ 703 cep. 30.140-040 – B. Santa Efigênia

Tel: (31) 99983-7690 e-mail: [licia.md@hotmail.com](mailto:licia.md@hotmail.com)

**Luciana Schmidt Amaral**

End: Av. do Contorno, 5491/802 cep. 30.110-035 – B. Savassi

Tel: (31) 99143-5226 e-mail: [luciana.s.amaral.8@gmail.com](mailto:luciana.s.amaral.8@gmail.com)

**Margarida Maria Coelho Chaves**

Rua Domingos Vieira, 348/804 cep. 30.150-240 – B. Santa Efigênia

Tel: (31) 98878-2094 e-mail: [margaridacchaves@gmail.com](mailto:margaridacchaves@gmail.com)

**Maria Augusta Friche**

Rua Matias Cardoso, 63/ 1603 cep. 30.170-914 – B. Santo Agostinho

Tel: (31) 98899-3430 e-mail: [magufriche@gmail.com](mailto:magufriche@gmail.com)

**Matheus David R. de Souza**

End: Av. Professor Alfredo Balena, 189/10 andar cep. 30.130-100 – B. Santa Efigênia

Tel: (31) 99871-1073 e-mail: [matheus.david8@gmail.com](mailto:matheus.david8@gmail.com)

**Mauro Cordeiro Andrade**

End: Rua Correias 121 sala 02 (interfone do portão menor) Cep: 30 315-340 – B. Sion

Tel: (31) 98626-9288 e-mail: [maurocandrade@gmail.com](mailto:maurocandrade@gmail.com)

**Mônica Brandão e Souza**

End: Av. Brasil, 1831/408 cep. 30.140-901 – B. Funcionários

Tel: (31) 3261-8981 e-mail: [brandaoesouza.monica@gmail.com](mailto:brandaoesouza.monica@gmail.com)

**Mônica de Almeida Belisário**

End: Rua Matias Cardoso, 63/1602 cep. 30.170-050 – B. Santo Agostinho

Tel: (31) 99122-9256 e-mail: [monicabel@uol.com.br](mailto:monicabel@uol.com.br)

**Patrícia Santiago**

End: Rua Engenheiro Alberto Pontes, 489 cep. 30.492-020 – B. Buritis

Tel: (31) 98654-0019 e-mail: [patricia.s.gomide@gmail.com](mailto:patricia.s.gomide@gmail.com)

**Raul Max Lucas da Costa**

End: Ed. Central Park – Rua Catulo da Paixão Cearense, 135/108 cep. 63.050-560 – Triângulo, Juazeiro do Norte – CE

Tel: (88) 99688-7657 e-mail: [raulmaxpsi@yahoo.com.br](mailto:raulmaxpsi@yahoo.com.br)

**Sandra de Faria Pujoni**

End: Rua Levindo Lopes, 333/1508 cep. 30.140-911 – B. Funcionários

Tel: (31) 3225-5048 e-mail: [sandrapujoni@facury.com](mailto:sandrapujoni@facury.com)

**Sílvia G. Myssior**

End: Rua Francisco Deslandes, 869/407 cep. 30.310-530 – B. Anchieta

Tel: (31) 99612-4818 e-mail: [silvia@myssior.com.br](mailto:silvia@myssior.com.br)

**Valéria Santos Brasil**

End: Rua Domingos Vieira, 319/805 cep. 30.150-240 – B. Santa Efigênia

Tel: (31) 99979-0475 e-mail: [valeriasbrasil@gmail.com](mailto:valeriasbrasil@gmail.com)

**Vanda Pignataro Pereira**

End: Av. Francisco Deslandes, 869/402 cep. 30.310-530 – B. Anchieta

Tel: (31) 3227-0173/99237-1470 e-mail: [vandapignataropereira@gmail.com](mailto:vandapignataropereira@gmail.com)

**Vera Lúcia S. Mourão**

End: Rua Alagoas, 1270/405 cep. 30.130-168 – B. Savassi

Tel: (31) 3227-5169/99762-1246 e-mail: [vera.lidiasales@gmail.com](mailto:vera.lidiasales@gmail.com)

# PARTICIPANTES INSCRITOS

## **Ahmed Hamdan**

End: Rua Matipó, 370/301 Cep: 30350-210 – B. Santo Antônio  
Tel: (31) 99114-7085 e-mail: [ahmedcalaishamdan@gmail.com](mailto:ahmedcalaishamdan@gmail.com)

## **Ana Laura A. Pacheco**

End: Rua Matias Cardoso, 63/1807 cep. 30.170-914 – B. Santo Agostinho  
Tel: (31) 98652-5549  
e-mail: [anapachecopsicologia@yahoo.com.br](mailto:anapachecopsicologia@yahoo.com.br)

## **Ana Luísa Lana Pinto**

End: Rua Santa Rita Durão, 321/607 cep. 30.140-111 – B. Funcionários  
Tel: (31) 98847-9409 e-mail: [analulana@gmail.com](mailto:analulana@gmail.com)

## **Ana Maria M. Bastos**

End: Rua Matipó, 200/303 cep. 30.350-210 – B. Santo Antônio  
Tel: (31) 99131-2953 e-mail: [abmariana@uol.com.br](mailto:abmariana@uol.com.br)

## **Ana Patrícia Linhares Brazil**

End: Rua Bernardo Guimarães, 1056, apto 1001 cep. 30.140-081 – B. Funcionários  
Tel: (31) 98744-4158 e-mail: [anapatybrasil@yahoo.com.br](mailto:anapatybrasil@yahoo.com.br)

## **Daniela Ribeiro**

End: Rua Grajaú, 310/101 cep. 30.310-480 – B. Anchieta  
Tel: (31) 98471-1267 e-mail: [danidribeiro@gmail.com](mailto:danidribeiro@gmail.com)

## **Henrique Dias Nascimento A. Alves**

End: Av. Augusto de Lima, 407/1310 cep. 30.190-000 – Centro  
Tel: (31) 98590-5022/99213-1135  
e-mail: [henriquedias.psi@gmail.com](mailto:henriquedias.psi@gmail.com)

## **Juliana Vilela Nogueira**

End: Rua Domingos Vieira, 348/508 cep. 30.150.240 – B. Santa Efigênia  
Tel: (31) 99626-1685 e-mail: [julianavilela.n@gmail.com](mailto:julianavilela.n@gmail.com)

## **Letícia Antonelli**

End: Consultório Uma Casa – Rua Mucuri, 144A , cep. 30.150-190 – B. Floresta  
Tel: (21) 96525-1925 e-mail: [leticiaantonellipsi@gmail.com](mailto:leticiaantonellipsi@gmail.com)

## **Lúcia de Fátima Mota Sampaio de Paula Freitas**

End: Rua João Ceschiatti, 200 cep. 30315-130 – Mangabeiras  
Tel: (31) 99691-3538 e-mail: [luciafmota@yahoo.com.br](mailto:luciafmota@yahoo.com.br)

**Luiz Henrique Vieira de Magalhães**

End: Rua Pirapetinga, 54/301 cep. 30.220-150 – B. Serra  
Tel: (31) 99161-6922 e-mail: [luizhmagalhaes@gmail.com](mailto:luizhmagalhaes@gmail.com)

**Mayra Coelho Monteiro de Castro**

End: Av Francisco Deslandes, 971, sala 611 cep. 30.310-530 – B. Anchieta  
Tel: (31) 98874-7400 e-mail: [mdecastro.psi@gmail.com](mailto:mdecastro.psi@gmail.com)

**Nathália Turcheti**

End: Rua Marquês de Paranaguá, 351 – Santo Antônio / Belo Horizonte  
CEP 30.350-080  
Tel: (31) 98432-3915 e-mail: [nathturcheti@gmail.com](mailto:nathturcheti@gmail.com)

**Olga Ferreira**

End: Rua Gonçalves Chaves, 25 - Santa Tereza  
Tel:(31) 99779-4924 email: [penna.olga@gmail.com](mailto:penna.olga@gmail.com)

**Patrícia Cristina do Nascimento Freitas**

End: Rua Doresópolis, 520/03 – 2º andar – cep. 31.910-442 – B. Fernão Dias  
Tel: (31) 99619-8300  
e-mail: [patriciacristina\\_2000@yahoo.com.br](mailto:patriciacristina_2000@yahoo.com.br)

**Paula Strozenberg**

End: Praia do Flamengo, 66/608 – cep. 22.210-903 – B. Flamengo – Rio de Janeiro – RJ  
Tel: (21) 99487-5320 e-mail: [paulastroz@gmail.com](mailto:paulastroz@gmail.com)

**Rejane Gonçalves**

End: Rua Goiás, 1181 – cep. 35700-085 – B. Boa Vista – Sete Lagoas – MG  
Tel: (31) 99851-5757 e-mail: [rejanebgoncalves@yahoo.com.br](mailto:rejanebgoncalves@yahoo.com.br)

**Suzanne Bouchardet**

End: Rua Caetano Dias, 111/601 – cep. 30.220-120 – B. Serra  
Tel: (31) 99299-0060 e-mail: [suzanne.bouchardet@gmail.com](mailto:suzanne.bouchardet@gmail.com)

**Yara Drumond**

End: Rua Primavera, 112/apto 1402 – cep. 30.330260 – B. Santo Antônio  
Tel: (31) 99859-7048 e-mail: [yaradrumond@yahoo.com.br](mailto:yaradrumond@yahoo.com.br)

# ALEPH ESCOLA DE PSICANÁLISE

End.: Rua Francisco Deslandes, 971, sala 1102  
cep. 30.310-530 Anchieta - BH/MG

Tel: (31) 3281-9605

E-mail: [aleph.psicanalise@gmail.com](mailto:aleph.psicanalise@gmail.com)



Projeto Gráfico AGENDA 2025: Rodrigo Castilho e Sebastião Miguel